

# RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2025

- RELATÓRIO DE GESTÃO
- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- ATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS
- ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
- PARECER DO CONSELHO FISCAL

## CENTRO SOCIAL SANTA SUSANA

Travessa Catarina Eufémia  
CAE 88 101

**7580-713 Santa Susana**

**NIPC 501 337 164**

**NISS 20 007 587 216**

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

## Relatório de Gestão

### EXERCÍCIO DE 2025

#### 1. Introdução

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos e nos termos das normas aplicáveis às Entidades do Setor não lucrativo vem a Direção do Centro Social de Santa Susana, dar a conhecer aos associados e terceiros o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício económico de 2025, o qual contém uma exposição fiel e clara da evolução das atividades, do desempenho e da posição financeira do Centro Social de Santa Susana.

#### 2. Evolução da atividade

No período de 2025, houve um decréscimo no valor das quotas, joias e Serviços prestados aos utentes que atingiu um valor de 59.307,03 €.

#### 3. Análise da situação económico-financeira da empresa

A situação comparada dos vários indicadores do Centro Social apresenta-se no quadro seguinte:

RUBRICAS	2023	2024	2025
Quotas e serviços	59 313,75	63 445,19	59 307,03
Resultados antes de impostos	-2 436,65	11 768,82	-28 866,14
Resultado líquido	-2 436,65	11 768,82	-28 866,14
Ativo corrente	9 046,97	31 529,50	8 793,06
Ativo não corrente	35 273,11	45 552,61	40 227,14
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>44 320,08</b>	<b>77 082,11</b>	<b>49 020,20</b>
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	19 985,89	26 722,79	-4 638,84
TOTAL DO PASSIVO	24 334,39	50 359,32	53 659,04
<b>TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL E DO PASSIVO</b>	<b>44 320,08</b>	<b>77 082,11</b>	<b>49 020,20</b>
Número de trabalhadores	8	8	8
Despesas com o pessoal	96 840,77 €	123 914,35 €	123 444,92 €

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981.

#### 4. Situação económico-financeira do Centro Social.

##### Análise da situação económico-financeira da empresa – influências

RUBRICAS	2023	2024	2025
Quotas e Serviços	59 313,75	63 445,19	59 307,03
Subsídios à exploração	101 915,46	155 654,53	106 003,94
Outros rendimentos e ganhos	2 813,95	5 843,35	2 581,67
<b>ESTRUTURA DE RÉDITOS</b>	<b>164 043,16</b>	<b>224 943,07</b>	<b>167 892,64</b>
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-47 960,83	-52 365,81	-43 601,82
Fornecimentos e Serviços Externos	-18 235,86	-24 880,92	-22 278,54
Gastos com amortização e depreciação	-3 295,02	-10 720,50	-5 325,47
Gastos com o Pessoal	-96 840,77	-123 914,35	-123 444,92
Outros Gastos e Perdas	-87,33	-1 087,89	-862,65
Gastos de financiamento		-204,78	-1 245,38
<b>ESTRUTURA DE GASTOS</b>	<b>-166 479,81</b>	<b>-213 174,25</b>	<b>-196 758,78</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-2 436,65</b>	<b>11 768,82</b>	<b>-28 866,14</b>

##### Reavaliação de ativos imobilizados tangíveis

O Centro Social de Santa Susana não procedeu à reavaliação dos ativos imobilizados tangíveis.

##### Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efetivos, em 2025, o Centro Social de Santa Susana procedeu à integração de uma funcionária que desempenhava trabalho ocasionalmente para tempo inteiro.

RUBRICAS	2023	2024	2025
Gastos com Pessoal	96 840,77	123 914,35	123 444,92
Nº Médio de Pessoas	8	8	8
Gastos Médio por Pessoa	12 105,10	15 489,29	15 430,62

##### Investimentos

No exercício 2025, não houve investimentos.

##### Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que influenciem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

##### Evolução previsível da atividade

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pelo Centro Social de Santa Susana reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro.

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2026, perspetiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2025. Considera-se que o Centro Social de Santa Susana está dotado de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento e preparado para fazer face a toda a conjuntura.

### Proposta de aplicação de resultados

A Direção, propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2025, no valor de 28.866,14 euros para resultados transitados.

### Nota final

As Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham neste Centro Social de Santa Susana.

As Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco da atividade, tomando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho do Centro Social, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

Santa Susana, 25 de Março de 2026

A Direção

Rui Pedro Leão Borges

Margarida F. Leonço

Maria Rosalina Godde

*D. & Honor*

Relatório e contas 2025

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981



Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

**501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA**  
**BALANÇO – Modelo para ESNL em 31-12-2025**

Unidade monetária:  
Euro

Rubricas	31 Dezembro 2025	31 Dezembro 2024
<b>ATIVO</b>		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	38 357,81	43 661,31
Investimentos financeiros	1 859,30	1 889,30
	40 227,14	45 552,61
Ativo corrente		
Inventários	894,27	1 104,82
Estado e outros entes públicos	1 771,92	420,17
Diferimentos	1 750,20	1 789,32
Outros ativos correntes	310,22	560,95
Caixa e depósitos bancários	2 096,45	76 634,74
	8 793,06	81 529,50
<b>Total ativo</b>	<b>49 020,20</b>	<b>77 082,11</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
Fundos patrimoniais		
Fundo	7 514,35	7 514,35
Resultados transferidos	-31 373,40	43 032,28
Outras variações	48 036,17	50 531,86
Resultado líquido do período	-28 866,14	11 768,82
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>-4 688,84</b>	<b>26 727,79</b>
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	10 857,72	13 722,18
Passivo corrente		
Fornecedores	8 395,15	7 515,87
Estado e outros entes públicos	4 698,07	7 263,77
Financiamentos obtidos	2 912,45	2 864,45
Outros passivos correntes	25 925,64	13 193,04
	42 801,32	36 537,14
<b>Total do passivo</b>	<b>53 659,04</b>	<b>30 359,32</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo</b>	<b>49 020,20</b>	<b>77 082,11</b>

A Direção,

*Paulo Pedro Louro Vaz*

*Margarida M. Louro*

*Maria Rosalena G. Gomes*

Contabilista Certificado n.º 24026,

*Francisco Martins*

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

**501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS – Modelo para ESNL em 31-12-2025**

Rubricas	Unidade monetária: Euro	
	31 Dezembro 2025	31 Dezembro 2024
Quotas e serviços	59 007,03	63 445,19
Subsídios à exploração	106 003,94	105 604,52
Lucros das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-43 601,52	-62 365,81
Fornecimentos e serviços externos	-22 276,54	-24 693,02
Gastos com o pessoal	-123 554,92	-123 914,36
Outros rendimentos e ganhos	2 181,67	1 603,36
Outros gastos e perdas	-662,65	-1 567,96
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-22 286,29</b>	<b>22 894,10</b>
Gastos/reservas de depreciação e de amortização	-9 026,47	-10 720,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-27 620,76</b>	<b>11 973,60</b>
Gastos de financiamento	-1 248,38	-204,75
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-28 869,14</b>	<b>11 768,85</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-28 869,14</b>	<b>11 768,85</b>

A Direção,

Pina Pedro Louro Cruz  
Zacarias da y.º Louro  
Maric Rosalino Gadelha

Contabilista Certificado n.º 24026,

Francisco Pereira

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

**501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA**  
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – Modelo para ESNL do período 31-12-2025**

Unidade monetária: Euro

Rubricas	Períodos	
	31 Dezembro 2025	31 Dezembro 2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	59 565,63	63 445,19
Pagamentos a fornecedores	-24 007,19	-27 182,68
Pagamentos ao pessoal	-92 797,95	-104 162,10
Caixa gerada pelas operações	-57 239,51	-67 899,59
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	32 671,72	68 818,63
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-24 567,79	919,04
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Ativos fixos Tangíveis		21 000,00
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	0,00	21 000,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	<b>-24 567,79</b>	<b>21 919,04</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	26 634,24	4 715,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 066,45	26 634,24

A Direção,

Pau Pedro Louro

Yarganda y<sup>a</sup> Louro

Henri Rosalino Galvão

Contabilista Certificado n.º 24026,

[Assinatura]

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

## 501337164-CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

## Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 31-12-2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transferidos	Outras Variações	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	7.514,29	-40.362,26	50.531,85	11.788,82	28.722,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:						
	2		11.788,82	-2.455,49	-11.788,82	-2.455,49
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3				-28.898,14	-28.898,14
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-40.631,89	-40.631,89
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	5					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6=1+2+3+4+5	7.514,29	-31.323,46	48.076,37	-28.898,14	-4.630,94

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transferidos	Outras Variações	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	7.514,30	-40.631,63	55.563,95	-2.436,65	19.985,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:						
	2		-2.436,65	-5.091,72	2.436,65	-5.091,72
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3				11.788,82	11.788,82
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				14.205,47	14.205,47
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	5					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+4+5	7.514,35	-43.000,28	60.531,86	11.788,82	28.722,79

A Direção,

Rei Pedro Louro Louro

Margarida M.ª Louro

Henri Rosalima G. Silva

Contabilista Certificado n.º 24026,

[Assinatura]

*Handwritten signature*

Relatório e contas 2025

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

*Handwritten signature*

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

**ANEXO****1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Centro Social Santa Susana

Sede social: Travessa Catarina Eufémia n.º 2

Endereço eletrónico: centro.social.santa.susana@gmail.com

Natureza da atividade: CAE: 88 101 Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

**- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**- Regime da periodização económica (acrécimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores

por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2024.

- 2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras  
---Não foram derogadas quaisquer disposições, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.
- 2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior  
---Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados, são comparáveis com as do período anterior.

### 3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

**- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incursos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são

calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

#### **- Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### **- Inventários**

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

#### **- Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

**- Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

**- Provisões**

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativa de perdas num ambiente de prudência.

**- Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**- Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

**- Locações**

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes.

**- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contra-prestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da

periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes  
Não aplicável
- 3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras  
Não aplicável
- 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)  
Não aplicável
- 3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias

*D. F. Gomes*

escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)  
Não aplicável

**4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**  
Não aplicável

**5 - Ativos fixos tangíveis**

Descrição	Base de Mensuração	Método de Depreciação	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	Custo de Aquisição	Constantes	50 anos	2,00%
Equipamento Básico	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Equipamento de Transporte	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%
Equipamento Administrativo	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%

**6 - Ativos intangíveis**

Descrição	Base de Mensuração	Método de Depreciação	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Projetos de Desenvolvimento	Custo de Aquisição	Constantes	8 anos	12,50%
Programas de Computador	Custo de Aquisição	Constantes	4 anos	25,00%

**7 – Locações**

Não aplicável

**8 – Custos de empréstimos obtidos**

Não aplicável

**9 - Inventários**

- 9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	2025	2024
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	43 601,82 €	52 365,81 €

**10 – Réditos**

Descrição	2025	2024
Quotas e Serviços	59 307,03 €	63 445,19 €

**11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.**

Não aplicável

**12 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**

- 12.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras
- 12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2025	2024
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>106 003,94 €</b>	<b>155 654,53 €</b>
C.R. Segurança Social Setúbal	88 220,29 €	85 237,72 €
CM de Alcácer do Sal	3 600,00 €	37 080,00 €
UF de Alcácer do Sal e Santa Susana	8 640,00 €	6 000,00 €
IEFP	42,44 €	548,46 €
Donativos	5 501,21 €	26 788,35 €

**13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável

**14 – Impostos sobre o rendimento**

Não aplicável

**15 – Instrumentos Financeiros**

Não aplicável

**16 - Benefícios dos empregados****16.1 – Pessoal ao serviço da Associação e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>				
Pessoas remuneradas	8	13 741	8	14 596
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>				
Pessoas a tempo completo	8	13 741	8	14 596
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>				
Masculino				
Feminino	8	13 741	8	14 596

**16.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	2025	2024
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>123 444,92 €</b>	<b>123 914,35 €</b>
Remunerações do Pessoal	99 500,37 €	100 948,39 €
Encargos com remunerações	21 727,14 €	21 074,78 €
Seguro Acidentes de Trabalho e Outros	2 217,41 €	1 891,18 €

**17 - Divulgações exigidas por diplomas legais****17.1 - Informação por atividade económica**

Descrição	2025	2024
Quotas e Serviços	59 307,03 €	63 445,19 €
Fornecimentos e Serviços Externos	22 278,54 €	24 880,92 €
Custo Matérias Consumidas	43 601,82 €	52 365,81 €

**17.2 - Decomposição e movimento dos fundos patrimoniais**

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundos Patrimoniais	7 514,39 €			7 514,39 €
Resultados Transitados	-43 092,28 €			-43 092,28 €
O. Variações Fundos Patrimoniais	50 531,86 €	2 495,49 €		48 036,37 €
Resultado Líquido do Exercício	11 768,82 €	28 866,14 €		-17 097,32 €
<b>Total</b>	<b>26 722,79 €</b>	<b>31 361,63 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-4 638,84 €</b>

**17.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais****Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados

**Segurança Social**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas nos prazos legalmente estipulados.

**18 - Outras informações**

Centro Social de Santa Susana  
Fundado em 18 de Dezembro de 1981

### 18.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	2025	2024
<b>Serviços especializados</b>	<b>5 445,81 €</b>	<b>7 869,29 €</b>
Trabalhos especializados	4 429,93 €	2 821,92 €
Subcontratos	530,00 €	750,00 €
Honorários	0,00 €	3 145,80 €
Conservação e reparação	485,88 €	1 151,57 €
<b>Materiais</b>	<b>879,30 €</b>	<b>2 097,51 €</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	654,15 €	1 217,39 €
Material de escritório	225,15 €	880,12 €
<b>Energia e fluidos</b>	<b>7 908,39 €</b>	<b>7 293,64 €</b>
Eletricidade	5 074,70 €	3 657,83 €
Combustíveis	521,88 €	1 500,90 €
Outros - Gás	2 311,81 €	2 134,91 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>306,00 €</b>	<b>238,82 €</b>
Deslocações e estadas	306,00 €	238,82 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>7 739,04 €</b>	<b>7 381,66 €</b>
Comunicação	1 032,74 €	1 043,82 €
Limpeza, higiene e conforto	5 883,73 €	5 165,61 €
Seguros e outros serviços	822,57 €	1 172,23 €
<b>Total</b>	<b>22 278,54 €</b>	<b>24 880,92 €</b>

Santa Susana, 25 de Março de 2026

A Direção,

Rui Pedro Louro Louro  
Yraguiza da Louro  
Maria Rosalina Gabriel

Contabilista Certificado n.º 24026,

[Assinatura]

## ACTA N.º 28

Pelas quinze horas do dia vinte e oito de Março de dois mil e vinte e seis, tendo cumprido trinta minutos de espera após a primeira convocatória, reuniu no Centro Social de Santa Susana, a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social de Santa Susana, pessoa colectiva com o NIPC 501337164. Estavam presentes os sócios figurantes da lista de presenças anexa a esta ata. Pelas quinze horas, tendo respeitado a segunda convocatória o Sr. Presidente da Mesa declarou aberta a Assembleia, que teve os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

1. Leitura da ata da reunião anterior
2. Apresentação e Votação do Relatório e Contas do ano de 2025
3. Outros Assuntos

Ponto Um – O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Tesoureiro da Direcção que leu a ata da reunião anterior, não tendo surgido nenhuma dúvida, quanto à mesma.

Ponto Dois - Apresentação e Votação do Relatório e Contas do ano de 2025


Passando de imediato ao ponto 2, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Tesoureiro da Direcção, para que o mesmo explicasse detalhadamente o documento. O valor das receitas cifrou-se em 167.892,64 € dos quais 59.307,03 € correspondem a prestação de serviços e os restantes 108.585,61 € a outros rendimentos e subsídios. As despesas cifraram-se em 196.758,78 €, por seu lado correspondendo a 123.444,92 € de gastos com pessoal, 43.601,82 € de custo de mercadorias vendidas e matéria consumida, 22.278,54 € de fornecimento e serviços externos, 862,65 € de outros gastos e perdas e 5.325,47 € de amortizações e depreciação. Deste modo, o valor líquido apresenta-se negativo no montante de 28.866,14 €. Foi ainda lido o parecer do Conselho Fiscal, o qual deu parecer favorável às contas de 2025. O Tesoureiro referiu ainda que as contas apresentaram um saldo negativo devido em grande parte à redução de utentes.

O Vice-Presidente abriu um espaço para questões sobre o documento das contas, ao que não surgiu nenhuma questão pelos sócios. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato à votação das contas tendo as mesmas sido **aprovadas por unanimidade**.

Ponto Três - Passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos.

Passada a palavra à Assembleia, não tendo esta mais questões, o Presidente da Mesa deu por cumprida a Ordem de Trabalhos e por encerrada a sessão às quinze e trinta minutos. Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada em minuta, será assinada pela Mesa.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



# LISTA DE PRESENCAS

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA-GERAL DO

CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

28 DE MARÇO DE 2025

1	Rui Pedro Laro Reis
2	Storntino Raposo Martins
3	Clinda Mendes
4	Margarida Louro
5	Bob Alves
6	Miguel Alves
7	António Correia
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

# CENTRO SOCIAL DE SANTA SUSANA

Fundado em 18 de Dezembro de 1981

## *Parecer do Conselho Fiscal*

Os membros do Conselho Fiscal do Centro Social de Santa Susana, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vêm apresentar-vos o parecer sobre os documentos no sentido de verificar se estes enquadravam nas atividades levadas a cabo pela Direção, bem como a forma como foram contabilizados. Entendemos assim, que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável para expressar o nosso parecer sobre o Relatório e Contas de 2025.

O Conselho considera que a atividade desenvolvida e os investimentos feitos vêm enriquecer o património da Associação.

Assim propomos:

1. Que sejam aprovadas o RELATÓRIO E CONTAS apresentadas pela Direção, relativas ao exercício de 2025.
2. Que seja manifestado o reconhecimento à Direção, pela gestão e atividade desenvolvida no ano findo.

Santa Susana, 24 de Março de 2026

O Conselho Fiscal,

*António José Gonçalves*  
*Paulo António Gomes Vilas*